



Relatório Mensal de Atividades

(SCIH)

Responsável:

SYLVIA PAVAN

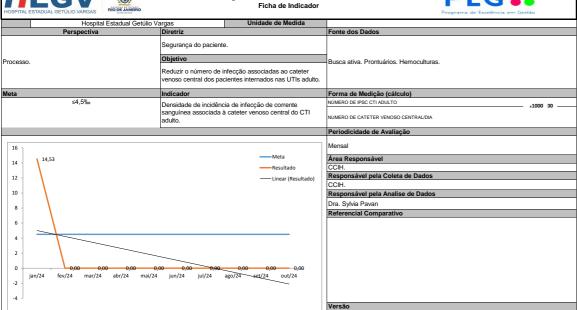
JANEIRO /2024





Programa de Excelência em Gestão - PEG





Última Atualização Junho/2023

Análise Crítica

No mês de janeiro foram identificados 17 casos de IPCSLC (três a mais do que no mês anterior). Também observamos um aumento de um pouco mais que 5% na densidade de utilização de CVC (73,74% em dezembro e 78,89% janeiro).

IPCSLs nos CTIs:

CTI1 CTI2 CTI3 CTI4 UPO N° IPCS5 3 2 2 5 DI IPCS11,36 12,35 16,13 13,16 23,70

Ainda sem melhoria no scrub the hub das "torneirinhas" e das vias dos catéleres antes da administração, após e nas trocas de medicações. Ainda com higiene das mãos inadequada ou insuficiente.

Má fixação dos curativos.

Torneirinhas com sujidade.

Causas:
-Ealha na higienização das mãos antes da manipulação dos acessos, para infusão e para curativos;

-Falha na higienização dos óstios dos cateteres.
-Ausência de troca dos CVCs nas situações de punções em caráter de emergência em setores específicos; •Ausência de troca de alguns CVC na presença de hiperemia do óstio.

•Ealta de cateter triplo lúmen para infusão o que faz com que seja necessária a punção de mais de um sítio;

•Ausência de punção em sítio alto para cateteres de HD;

Ausência da troca de CVC na suspeita de IPCS;

•Pouca efetividade na vigilância do aspecto do dispositivo ou ausência de descrição no prontuário e nos bundles.

Ação de Melhoria

Manter as vigilâncias pelas equipes assistentes e da SCIH.

Troca de acessos conforme acordado. Avaliação diária da necessidade de manutenção dos CVCs.

Preenchimento adequado dos bundles de manutenção e inserção de CVC.

Melhoria dos processos.

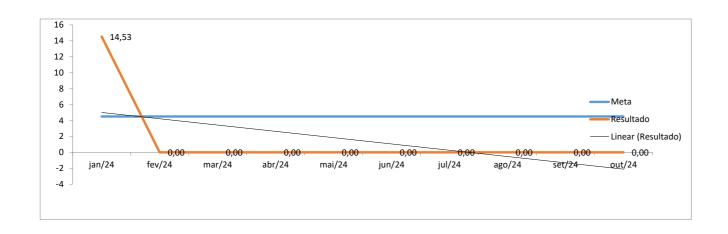
Treinamento de acordo com o cronograma.





Compilação de dados IPCS adulto

Indicador:													
	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	Resultado
Metas ≤4,5‰	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	
N° total de IPCS nos CTIs adulto	17												17
N° total de CVC/dia nos CTIs adulto	1170												1170
Fórmula de Cálculo:	14,53	#DIV/0!	14,53										









105PITAL ES	IADUAL GETULIO VARGAS								
	Hospital Estadual Getúlio Va		Unidade de Medida						
	Perspectiva	Diretriz		Fonte dos Dados					
Processo.		Segurança do paciente Objetivo Reduzir a incidência de mecânica nas UTIs adi	Pneumonia associada à ventilação	Busca ativa. Prontuários. Imagens radiológicas. Exames microbiológicos.					
Meta		Indicador		Forma de Medicão (cálculo)	ī				
	≤13‰		ia de infecção de Pneumonia	MÜNEDO DE DNEI INONIAS ASSOCIADAS A VENTU ASÃO MESÃNICA/DIA	7				
			mecânica nas UTIs adulto.	NUMERO DE PREDINDIOS ASSOCIADAS A VENTIDAÇÃO MECANICADA *1000					
				Periodicidade de Avaliação	Ī				
45,00				Mensal					
40,00	38,68			Área Responsável					
35,00 -				CCIH.	_				
30,00 -				Responsável pela Coleta de Dados					
35.00	\			CCIH.					
25,00 -	\			Responsável pela Analise de Dados					
20,00 -	\		Série1	Dra. Sylvia Pavan					
15,00 -	\		—— Linear (Série1)	Referencial Comparativo					
10,00 -									
5,00 -		_							
0,00	0.00 0.00 0.00 0.00	0.00 0.00 0.00	0.00 0.00 0.00 0.00						
	jan/24 fev/24 mar/24 abr/24 mai/24 jun		set/24 out/ 24 nov/24 dez/24						
-10,00									
,									
				Versão	_				
					_				
				Última Atualização					
					_				
				Junho / 2023					
			1.78 2.79		_				
			Análise Crítica						

Houve um aumento das PAVs no mês de janeiro (4 casos a mais que no mês anterior). Também houve uma discreta diminuição no número de VM/dia (de 702 em novembro para 698 em dezembro), o que não justifica o aumento das infecções relacionadas a esse indicador. Analisando os setores individualmente, podemos fazer as seguintes comparações com o mês anterior:

CTI 1 CTI 2 CTI 3 CTI 4 UPO
Dez/23 10 7 0 3 3
Jan/24 8 10 0 5 4

Possíveis Causas para desenvolvimento de PAV:

1. Apesar de methora no quantitativo, ainda observamos vários Rxs com CNE ainda com guia, o que pode estar causando desposicionamento ao retirar o guia. Além de algumas CNE sem comprimento suficiente para que possam migrar, aumentando o risco de broncoaspiração.

2. Ausência de imagem para confirmação de PAV. Ainda ouvimos relatos de médicos e enfermeiros que, mesmo com os pedidos de Rx sendo feitos no sistema, eles não são realizados e, por isso,

Z Ausencia de imagem para contimação de PAV. Anad outros relatos de medicos e entermentos que, mesmo com os pediodos de KX sendo teitos no sistema, eies nao sao realiza multos pacientes presentam grande intervalo entre esses exames, o que dificulta, inclusiva, a avaliação dos critérios diagnósticos.

3. Observamos ainda TCs sem laudo, dificultando o diagnóstico de algumas imagens.

4. Observamos imagens de RX de tórax de má qualidade, sem repetição da mesma, no sistema, além de ausência de imagens por dias, dificultando o diagnóstico de alguns casos.

5. Período com ausência de dispositivo de aspiração fechado.

Ação de Melhoria

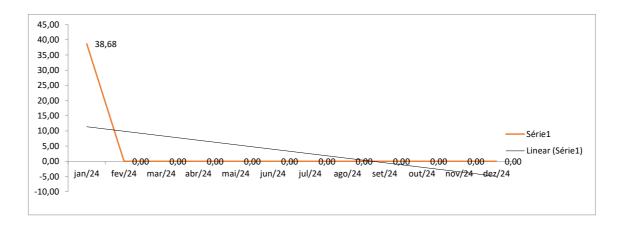
Intensificar a vigilância nos processos visando a prevenção das PAVs, incluindo na hora do banho. Realizar notificação diária de falhas no processo. Realizar a manutenção correlive a preventiva dos leitos. Treinamento de prevenção de PAV.

FI-NQSP-033 Versão:01





Indicador:													
Mês	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	Resultado
Metas ≤13‰	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	
N° total de PAV nos CTIs adulto	27												27
N° total de VM/dia nos CTIs adulto	698												698
Fórmula de Cálculo:	38,68	#DIV/0!											



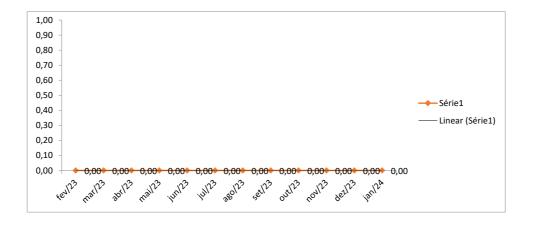




HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS RÍO DE JANEIRO	ol Catúlia Varas	Unidade de Medida	Programa de Excelência em Gestão
Hospital Estadua Perspectiva	al Getúlio Vargas Diretriz	Unidade de Medida	Fonto dos Dados
reispectiva	Direttiz		Fonte dos Dados
_	Segurança do par	ciente.	
Processo.	Objetivo		Busca ativa. Prontuários. Exames microbiológicos.
		ade de incidência de infecção urinária	
Meta	Indicador		Forma de Medição (cálculo)
≤0,60‰		idêcia infecção urinária associada à	NÚMERO DE INFECÇÕES URINÁRIAS ASSOCIADAS À CATETER VESICAL DE DEMORA/D x100
		demora nas UTIs adulto.	NUMERO DE CATETER VESICAL DE DEMORA/DIA
			Periodicidade de Avaliação
			Mensal
			Área Responsável
			CCIH e CTI adulto.
			Responsável pela Coleta de Dados
			CCIH.
			Responsável pela Analise de Dados
			Dra. Sylvia Pavan
			Referencial Comparativo
			Versão
			11k: A4
			Última Atualização
			Junho/2023
			341110/2023
		Análise Crítica	
Não houve nenhum caso epidemiologicamer	nte diagnosticado de ITU asso		
Causas:	· ·	•	
Diminuição do número de CVD/dia.			
		Ação de Melhoria	
		. iyaa aa mamana	
Aumentar a vigilância dos CVDs, bem como			
Avaliar diariamente a real necessidade de m	anter a CVD.		
Treinamento de acordo com o cronograma.			
FI-NQSP-033 Versão:01			



Indicador:													
Mês	jan/24	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	Resultado
Metas ≤0,6‰	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	
N° total de ITU associada a CVD nos CTIs adulto	0												0
N° total de CVD/dia nos CTIs adulto	637												637
Fórmula de Cálculo:	0,00	#DIV/0!											





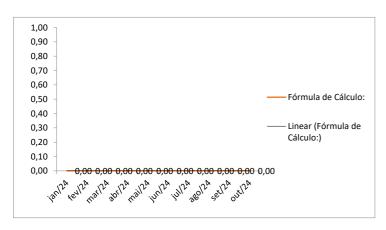


HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS RIO DE JANERO Inventos			Programa de Excelência em Gestão					
Hospital Estadual Getúlio Va	argas	Unidade de Medida						
Perspectiva	Diretriz		Fonte dos Dados					
·	Segurança do pacien	nte.						
Processo.	Objetivo		Busca fonada.					
		infecções de sítio cirúrgico lastia total de quadril.						
Meta	Indicador		Forma de Medição (cálculo)					
0%		sítio cirúrgico associadas às	NÚMERO DE INFECÇÕES DE FERIDA OPERATÓRIA DE CIRURGIAS artroplastia total de quadril x100					
	artroplastia total de qu		NÚMERO TOTAL DE artroplastia total de quadril					
			Periodicidade de Avaliação					
4.00			Periodicidade de Avaliação					
1,00			Mensal					
0,90			A P					
0,80 - 0,70 -			Área Responsável					
0,60			CCIH e Ortopedia Responsável pela Coleta de Dados					
0,50			CCIH.					
0,40		Fórmula de Cálculo:						
0,30		Linear (Fórmula de Cálculo:)	Responsável pela Analise de Dados					
0,20		. , ,	Dra. Sylvia Pavan					
0,10			Referencial Comparativo					
0,00 -0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	0.00 0.00 0.00 0	500						
jan/24 fev/24 mar/24 abr/24 mai/24 jun/24 jul/								
			Versão					
			Última Atualização					
			Junho/2023					
		Amálica Cuírica						
Não foi diagnosticado nenhum caso infecção associada	à prátoco total do	Análise Crítica						
Ilvao loi diagnosticado nenhum caso inlecção associada	a protese total de qua	adii no penodo.						
Mallana and Table and The Control of	Pater and the second	Ação de Melhoria						
Melhorar a questão das profilaxias cirúrgicas junto aos o	onopedistas e anestes	iistas.						
FI-NQSP-033 Versão:01								





Indicador:													
Mês	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	Resultado
Metas 0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
N° total de artroplastias total de quadril realizadas N° de Infecções cirúrgicas identificadas nas artroplastias totais de quadril	0												0
	0												0
Fórmula de Cálculo:	#DIV/0!												





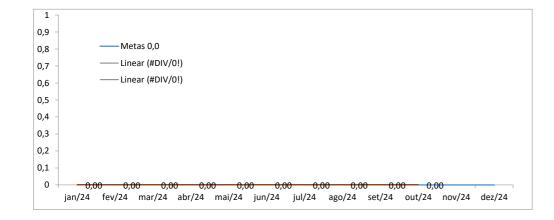


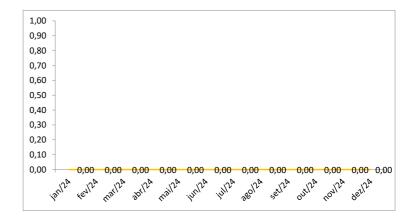
HOSPITAL ESTADUAL			riograma de executiva em ocurado	
	Hospital Estadual Getúlio		Foots do Podos	
	Perspectiva	Diretriz	Fonte dos Dados	
		Segurança do paciente.		
Processo		Objetivo	Busca fonadas e reinternações.	
1 1006330	J.	Reduzir o número de infecções de sítio cirúrgico	Busca forfadas e reinternações.	
		associadas às derivações ventriculoperitoneais (DVP).		
Meta		Indicador	Forma de Medição (cálculo)	
	0%	Taxa de infecção de sítio cirúrgico associadas às DVP.	NÚMERO DE INFECÇÕES DE FERIDA OPERATÓRIA DE DVP	×100
		Taxa de infecção de sitio cirurgico associadas as DVP.	NÚMERO TOTAL DE DVP	
			Periodicidade de Avaliação	
1			Mensal	
0,9				
0,8 -	Metas 0,0		Área Responsável CCIH e Neurocirurgia	
0,7 -	——Linear (#DIV/0!)		Responsável pela Coleta de Dados	
0,6 -			CCIH.	
			Responsável pela Analise de Dados	
0,5 -			Dra. Sylvia Pavan	
0,4			Referencial Comparativo	
0,3 -				
0,2 -				
0,1 -				
0	-0,00 0,00 0,00 0,00 0,00			
ja	n/24 fev/24 mar/24 abr/24 mai/24 jun	n/24 jul/24 ago/24 set/24 out/24 nov/24 dez/24		
			Versão	
			Última Atualização	
			hunka/2022	
			Junho/2023	
		Análise Crítica		
Não foi d	liagnosticada uma infecção associada a DVP	'no período.		
		Ação de Melhoria		
		Ague de Memoria		
FI-NOSP-03	3 Versão:01			





Indicador:													
Mês	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	Resultado
Metas 0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
N° total de DVP realizadas													0
N° de Infecções cirúrgicas DVP	0												0
Fórmula de Cálculo:	#DIV/0!												









	Hospital Estadual Getúlio Va	argas	Unidade de Medida	
	Perspectiva	Diretriz		Fonte dos Dados
Processo.		Segurança do paciente		Observador cego.
		saúde.	nfecções associadas à assistência à	
Meta		Indicador		Forma de Medição (cálculo)
		Taxa de adesão à higie	mização das mãos	NÚMERO TOTAL DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS *10
		raxa de adesao a riigie	riização das maos	NÚMERO DE OPORTUNIDADES OBSERVADAS PARA A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS
				Periodicidade de Avaliação
50	,00			Mensal
				Área Responsável
40	.00 - 41,58			CCIH.
	~~ \			Responsável pela Coleta de Dados
				CCIH.
30	.00 -		— Linear (Series)	Responsável pela Analise de Dados
	~ \			Enf. Sérgio Tavares e Enf. Aline Ribeiro
				Referencial Comparativo
	00.			
	.00			
	jan/24 fev/24 mar/24 abr/24 mai/24 jun/24		0 0,00 0,00 0,00 out/24-nov/24 dez/24	
-10	ا 00,			Versão
				10,000
				Última Atualização
				Junho/2023
			Análise Crítica	
O SCIH d	D HEGV utiliza a estratégia de observador cego	, como recomendado pr		da higienização das mãos pelos colaboradores durante os "5 momentos" na

assistência ao paciente.

Foram observadas 101 oportunidades de higiene das mãos em outubro. De todas as oportunidades de HM, apenas 42 foram realizados (41,58%), ou seja, podemos observar a proalividade para a HM e 13 delas (30,95%) realizaram de acordo com a têcnica recomendada.

Aproveitamos ainda para destacar o consumo de preparados alcoólicos e sabão líquido para as mãos nas UTIs nos últimos 3 meses:

Consumo de álcool gel por CTI: Setor CTI 1 CTI 2

CTI 3 CTI 4 UPO CETIPE

Outubro17.600ml5.600ml3.200ml4.800ml4.000ml1.600ml

Novembro7.200ml3.200ml800ml 1.600ml800ml 4.000ml Dezembro20.000ml3.200ml1.600ml3.200ml8.000ml1.600ml

12.800ml4.800ml4.000ml800ml 2.400ml6.400ml Janeiro

 Consumo de sabão líquido por CTI:
 Setor
 CTI 1
 CTI 2
 CTI 3
 CTI 4
 UPO
 CETIPE

 Outubro11, 200m/15.200m/i6.400m/4.800m/8.000m/10.400m/l
 CTI 3
 CTI 4
 UPO
 CETIPE

Novembro15,200ml14,400ml4,000ml6,400ml4,000ml9,600ml Dezembro 10.400ml8.800ml4.000ml5.600ml4.800ml12.800ml

20.000ml12.800ml8.000ml8.800ml6.400ml4.000ml

Causas:
Para definir as causas que podem impactar na não adesão da higiene das mãos, é possível considerar o perfil de gravidade dos pacientes, gerando maior demanda da equipe assistencial.
È importante ressaltar que durante esse período houve ruptura no abastecimento de insumos como papel toalha para realização e adesão das HM.

La importante ressaular que touriante sos periodo notre reputar no abasticamento de insurince como paper cuanta para i realização o abassau das rini.

Além deste, a disposição do insurno é fator determinante; quando o dispensador apresenta falha em seu funcionamento, poderá gerar na equipe a reticência para com o procedimento. Ainda, fatores culturais podem ser destacados.

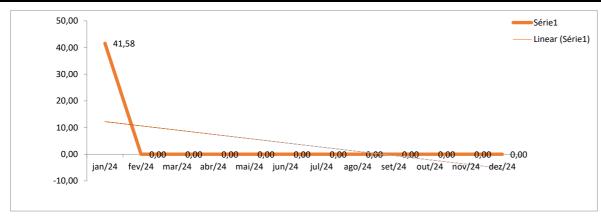
- É importante o feedback para as equipes sobre as taxas de adesão de higiene das mãos, seu impacto para as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde.
- Ainda precisamos adequar torneiras e pias do nosso hospital de acordo com as normativas da ANVISA.
 Conscientização das equipes quanto a importância do ato de higienizar as mãos da forma adequada.

Ação	de	Melho

Treinamento de HM conforme cronograma.



HISHIRLESTAUGALDE LULU VANGAS Transidor: Indicador:													
Mês	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	Resultado
Metas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
N° de higienização das mãos realizadas	42												42
N° de oportunidades observadas para higene das mãos.	101												101
Fórmula de Cálculo:	41,58	#DIV/0!											





Programa de Excelência em Gestão - PEG

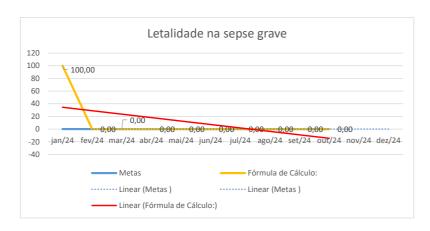


HOSPITAL ESTADUAL GETÜLD WARGAS #500 MAGEN		Ficha de indicador	Pro	grama de Excelência em Gestã			
Hospital Estadual Getúlio Va Perspectiva	nrgas Diretriz	Unidade de Medida	Fonte dos Dados				
гегоресича	Segurança do paciente		TORRE GOS DAGOS				
rocesso.			Protocolos de sepse				
	Objetivo Reduzir a letalidade rela	acionada à sepse, tanto comunitária					
eta	Indicador	acionada a sepse, tanto comunitaria	Forma de Medição (cálculo)				
	Taxa de letalidade relac	cionada à sense grave.	TOTAL DE ÓBITOS EM PACIENTES COM SEPSE GRAVI				
			TOTAL DE SEPSE GRAVE				
			Periodicidade de Avaliação				
	a sepse grave		Mensal				
20			Área Responsável				
00			CCIH Responsável pela Coleta de Dados				
100,00			CCIH.				
30			Responsável pela Analise de Dados				
			Dra. Sylvia Pavan, Enf. Sérgio Tavares e Er	f. Aline Ribeiro			
io			Referencial Comparativo				
10							
20							
L 0,00							
	0,00 0,00 0,00 4 jul/24 ago/24 s	0,00					
,, ,, ,, ,, ,, ,, ,, ,, ,, ,, ,, ,, ,,	4 jul/24 ago/24 s	et/24 out/24 nov/24 dez/24					
20			Versão				
			Última Atualização				
40							
Metas Fórmula de Cálculo: Linear (Me	etas) ······ Linear (Metas)	Linear (Fórmula de Cálculo:)	Junho/2023				
		Análise Crítica					
<u>comunitária:</u> los 38 protocolos mantidos 21 (55,26%) foram de origem lesfechos (até o início de fevereiro) dos protocolos de orig		9 13 (61,90%) evoluíram à óbito.		Origem Classificação e			
Classificação Total Desfecho IRS 02 1 Alta / 1 Óbito tepse 15 6 Altas / 8 Óbitos / 1 Transf. exte							
choque Séptico 04 4 Óbitos							
rigem Hospitalar:							
os 35 protocolos mantidos 17 (48,57%) foram de origem	hospitalar e, destes, 8 ((47%) evoluíram à óbito.		Classificação e			
esfechos (até o início de fevereiro) dos protocolos de orig	gem hospitalar:			Ciassii icayal 6			
Classificação TotalDesfecho SIRS 022 Óbitos							
iepse 141 Alta / 8 Internados / 5 Óbitos							
noque Séptico 1 Óbito							
T <u>ls:</u> oram abertos 80 protocolos de sepse (03 a mais que no	mês anterior), sendo qu	e 72 foram mantidos.					
TI 1 – Total de 30 abertos. 04 protocolos excluidos. Mar TI 2 – Total de 13 abertos. Todos os protocolos mantido TI 3 – Total de 12 abertos. Apenas 01 protocolo excluidó TI 4 – Total de 14 abertos. Apenas 02 protocolos excluid PO - Total de 11 abertos. Apenas 01 protocolo excluido.	s. Mantidos 10 de origer o. Mantidos 08 de origen dos. Mantidos 08 de orig	n hospitalar e 03 comunitário. n hospitalar e 03 comunitário. em hospitalar e 04 de origem comuni					
ausas: econhecimento tardio do quadro infeccioso. alha na terapêutica inicial.							
		Ação de Melhoria					
Continuar dando apoio às equipes em dúvidas referentes	a identificação e tratame	*					
reinamento de acordo com o cronograma.	a ruominicação e tratamé	отко на обръв.					
remamento de acurdo cum o crunograma.							

Processo.	9	Protocolos de sepse
. 1000000.	Objetivo	Troubled de sepec
Meta	Reduzir a letalidade relacionada à sepse, tanto comunitária Indicador	Forma de Medição (cálculo)
		TOTAL DE ÓBITOS EM PACIENTES COM SEPSE GRAVE
	Taxa de letalidade relacionada à sepse grave.	TOTAL DE SEPSE GRAVE
		Periodicidade de Avaliação
Letalidade n	a sepse grave	Mensal
120		Área Responsável
		CCIH
100		Responsável pela Coleta de Dados CCIH.
\		Responsável pela Analise de Dados
80		Dra. Sylvia Pavan, Enf. Sérgio Tavares e Enf. Aline Ribeiro
\		Referencial Comparativo
60		
\		
40		
20		
L 0,00	_	
0 0,88 0,88 0,88 0,98 jan/24 fev/24 mar/24 abr/24 mai/24 jun/24	0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,0	
		Versão
-20		V61290
		Última Atualização
-40		
Metas Fórmula de Cálculo: Linear (Me	etas) · · · · · Linear (Metas) — Linear (Fórmula de Cálculo:)	Junho/2023
	Análise Crítica	
Setores abertos:		ro. Foram excluídos 19 protocolos, 3 a mais que a quantidade do mês anter
Em relação a bobos os 38 pacientes manúdos no protocolo Comunitária: Dos 38 protocolos mantidos 21 (55,26%) foram de origem desfechos (até o início de fevereiro) dos protocolos de orig Classificação Total Desfecho 20 1 Alta / 1 Obito Sepse 15 6 Altas / 8 Obitos / 1 Transf. exte Choque Séptico 04 4 Obitos Origem Hospitalar: Dos 35 protocolos mantidos 17 (48,57%) foram de origem desfechos (até o início de fevereiro) dos protocolos de orig Classificação Total Desfecho 022 Obitos SIRS Sepse 14 Alta / 8 Internados / 5 Obitos Choque Séptico 1 Obito CTIs: Foram abertos 80 protocolos de sepse (03 a mais que no	gem comunitária: rna hospitalar e, destes, 8 (47%) evoluíram à óbito. gem hospitalar:	<u>Origem.</u> Classificação e Classificação e
CTI 1 – Total de 30 abertos. 04 protocolos excluídos. Mar CTI 2 – Total de 13 abertos. Todos os protocolos mantido CTI 3 – Total de 12 abertos. Apenas 01 protocolo excluído CTI 4 – Total de 14 abertos. Apenas 02 protocolos excluíd	tidos 22 de origem hospitalar e 04 comunitário. s. Mantidos 10 de origem hospitalar e 03 comunitário.	itário. o.
	Ação de Melhoria	
Continuar dando apoio às equipes em dúvidas referentes Treinamento de acordo com o cronograma.	a identificação e tratamento da sepse.	
FINOSP 033 Versicoti		
resources verifical		



HOSPITAL ESTADUAL GETULO WRGAS Not to the state of the													
Mês	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	Resultado
Metas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL DE ÓBITOS RELACIONADOS À SEPSE GRAVE	5												5
TOTAL DE SEPSE GRAVE	5												5
Fórmula de Cálculo:	100,00	#DIV/0!	100,00										



	Programa de Exce	lência em Gestão - PEC	9				
Hospital Estadual Getúlio Vargas		Unidade de Medida					
Perspectiva	Diretriz		Fonte dos Dados				
	Segurança do pacier	nte.					
	Objetivo		Centro Cirúrgico				
Processo.		relacionadas as cirurgias s as profilaxias de ATB.					
Meta	leta Indicador						
	Percentual de pacier	ites que recebeu	Total de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos específicos que receberam um esquema profilático apropriado de antibióticos				
	antibioticoprofilaxia r	o momento adequado	Total de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos específicos na amostra				
			Periodicidade de Avaliação				
367		367	Mensal				
290		290	Área Responsável				
		150	CCIH				
			Responsável pela Coleta de Dados				
79.02		79,02	CCIH.				
	0.00 0.00 0.00	0.00 0.00	Responsável pela Analise de Dados				
jan/24 fev/24 mar/24 abr/24 mai/24 jun/24 jul/24 ago		ov/24 dez/24 Resultado	Dra. Sylvia Pavan, Enf. Sérgio Tavares e Enf. Aline Ribeiro				
			Referencial Comparativo				
 Total de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos específicos o antibióticos 	ue receberam um esquema p	roniatico apropriado de					
■ Total de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos específicos r	a america		Versão				
iii rotai de pacientes submetidos a procedimentos cirurgicos específicos f	a amosti a						
Fórmula de Cálculo:			Última Atualização				
			Junho/2023				
	Aná	lise Crítica					

Analise Critica

Analis cirúrgica (91,16%).

Erros relacionados à antibioticoprofilaxia:

NovembroDezembroJaneiro Total de erros relacionados à profilaxia 229 345 289 Pacientes sem indicação porém com administração do ATB 94 139 Pacientes com indicação de profilaxia porém não profilaxia não administrada 112 68 42 Pacientes com indicação de profilaxia porém com ATB inadequado 31 146 10* Pacientes com indicação de profilaxia com infusão fora do ∆T□ 22 12 16 Pacientes sem informação de horário de infusão ou do ATB infundido 34 84 33

Por não serem sinalizadas as fraturas expostas, o número de profilaxias com ATB inadequado está subestimado, pois não houve nenhum paciente o qual houvesse sido administrado Clindamicina + Gentamicina na profilaxia, conforme o protocolo do SCIH.

N° Cirurgias com profilaxia NÃO realizada ou profilaxia inadequada Setor Nº Pacientes c/ Indicação de profilaxia NOVDEZ JAN NOV DEZ JAN C. geral 237180 155 106 102 103 Ortopedia 219321 166 105 177 128 Neurocirurgia 2626 19 13 9 11 CIPE 37 19 17 3515 20 Vascular 0910 04 26 26 20 Bucomaxilo 0505 03 06 12 11 Total 299 345 290

O número de não conformidades na profilaxia inclui também o número de pacientes que não tinham indicação para realização de profilaxia e ainda assim foram realizadas. Persiste a dificuldade de identificar as cirurgias ortopédicas por fratura exposta, dificultando a análise do ATB adequado. Apenas um paciente teve como atb profilático a clindamicina associada com a gentamicina (esquema de escolha para fratura exposta).

Ação de Melhoria

Aguardar o treinamento e orientação da equipe de anestesia pelo coordenador da área.

FI-NQSP-033 Versão:01



NOSPITAL ESTADUAL GETULIO YARGAS Sociala subs													
Indicador:													
Mês	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	Resultado
Total de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos específicos que receberam um esquema profilático apropriado de antibióticos	290												290
Total de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos específicos na amostra	367												367
Fórmula de Cálculo:	79,02	#DIV/0!	79,02										





Governo do Rio de Janeiro Secretaria Estadual de Saúde Hospital Estadual Getúlio Vargas

Anexos:



Governo do Rio de Janeiro Secretaria Estadual de Saúde Hospital Estadual Getúlio Vargas

Anexos: